

DESENVOLVIMENTO DE RÚCULA HIDROPÔNICA SUBMETIDA A DILUIÇÕES DO BIOFERTILIZANTE COMO SOLUÇÃO NUTRITIVA E DIFERENTES DECLIVIDADES DAS CALHAS DE CONDUÇÃO

Rosaliny De Castro Lourencio¹
Madson Fernandes De Melo Júnior²
Raimundo Valdizolima Daniel Lima³
Francisca Robevania Medeiros Borges⁴
Albanise Barbosa Marinho⁵

RESUMO

A rúcula (*Eruca sativa*) é uma das principais hortaliças produzidas em sistemas hidropônicos no Brasil. Entretanto, além do manejo da solução nutritiva, torna-se imprescindível o conhecimento da declividade ideal. O objetivo deste trabalho foi avaliar o desenvolvimento da rúcula em sistema hidropônico a partir de diferentes diluições do biofertilizante e níveis de declividade das calhas de condução da cultura. O experimento foi realizado entre outubro e novembro de 2020, na Fazenda Experimental Piroás (FEP), pertencente à Universidade Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira (UNILAB), em Redenção-CE. O delineamento foi inteiramente casualizado (DIC), em parcelas subdivididas. As parcelas foram constituídas por três taxas do biofertilizante diluído em água (1:2; 1:3 e 1:4) e as subparcelas constituídas de cinco declividades das calhas de condução (2%, 3%, 4%, 5% e 6%). O experimento foi constituído de 15 unidades experimentais, 30 plantas por tratamento, totalizando 450 plantas. A colheita foi realizada aos 46 DAT (dias após o transplantio) e foram colhidas doze plantas por tratamento. As variáveis avaliadas foram altura da planta (ALT) e número de folhas (NF), com interação significativa entre os tratamentos para ambas as variáveis. Máxima ALT de 8,27 cm foi verificada na diluição do biofertilizante 1:4 e declividade da calha de 3,5%. Maior valor de NF (5 folhas) foi obtido na diluição do biofertilizante 1:3 e declividade da calha de 4%. ALT e NF deste trabalho são inferiores aos valores verificados na literatura, o que pode ser um indicativo de baixos teores de nutrientes do biofertilizante após a diluição.

Palavras-chave: Eruca sativa Fertilizante orgânico Hidroponia .

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Discente, rosalinny2009@hotmail.com¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Engenharias e Desenvolvimento Sustentável, Discente, madsonj@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Desenvolvimento Rural, Discente, valdiziolima@aluno.unilab.edu.br³

Universidade Federal do Ceará, Sem vínculo, Docente, robevanib@gmail.com⁴

Universidade Federal da Paraíba, Departamento de Engenharia Civil e Ambiental, Docente, albanisebmarinho@gmail.com⁵

